

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO HUMANO EM MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DA BAHIA

Manuel Vitor Portugal Gonçalves¹; Antônio Bomfim Ramos Junior¹; Rodrigo Alves Santos¹; Manoel Jerônimo Moreira Cruz¹; Breno Braga²

¹ Pós-Graduação em Geologia - UFBA; ² Graduação em Geografia -UFBA

RESUMO: O acesso universal à água potável representa um direito humano fundamental, compromisso com a saúde pública e desafio a ser superado. O objetivo desta pesquisa é apresentar os padrões de potabilidade físico-química e microbiológica da água consumida de diferentes fontes pela população residente nos municípios de Serra do Ramalho, Carinranha e Coribe, sudoeste da Bahia. Estes municípios possuem clima que varia entre subúmido a semi-árido, uma área de 7.853.448 Km² e 74.325 habitantes. Em novembro de 2011 foram coletadas 10 amostras em frascos esterilizados, 2 (cisternas de chuva) e 8 (poços tubulares do Aquífero Bambuí), segundo metodologia universal, para análise de coliformes através da técnica do número mais provável (NMP), utilizando-se 5 tubos, no Laboratório do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) em Bom Jesus da Lapa – BA. A análise contou com dados cedidos pelo SAAE e pela Associação de Moradores de Taquari. Os parâmetros físico-químicos foram determinados *in situ* e nos laboratórios da Universidade Federal da Bahia e do SAAE. Verificou-se a presença de coliformes termotolerantes/100 ml de amostra em 37,5% (3) dos poços tubulares, portanto, inaptas ao consumo humano, conforme a Portaria nº 518/2004 do Ministério da Saúde (MS). Nas cisternas de captação de água da chuva notou-se grave comprometimento, demonstrando que o armazenamento e manejo desta água representam um problema de saúde pública, pois o seu consumo veicula patógenos causadores de doenças. A análise dos dados pretéritos sobre a qualidade da água de distribuição do SAAE, captada do rio São Francisco, indicou a presença de coliformes termotolerantes/100 ml na água que abastece a Sede de Serra do Ramalho. Neste município a questão é crucial, pois as cisternas e poços também expressaram contaminação. Em relação aos parâmetros físico-químicos, apenas as águas dos poços das localidades da Agrovila 09 e Taquari (Serra do Ramalho) e Descoberto (Coribe) tiveram restrição quanto à dureza, conforme a Portaria nº. 518/2004 (MS). Em Taquari e Descoberto os valores de fluoreto foram superiores ao limite permitido de 0,8 mg.L⁻¹, pela Portaria nº. 36/GM/1990 (MS). Uma revisão dos dados cedidos pela Associação de Moradores de Taquari revelou em análise de poço tubular, realizada em 2009, um valor de fluoreto de 1,32 mg.L⁻¹. Este dado indica o risco de intoxicação por ingestão de água naturalmente enriquecida por fluoreto. Este trabalho contribui com a geração de dados para região pouco estudada e evidencia o desafio do enfrentamento de grave problema de problema de saúde, educação sanitária e gestão hídrica.

PALAVRAS CHAVE: COLIFORMES; FLÚOR; ÁGUA POTÁVEL.